



Conquistas do último biênio, projeções para os próximos anos e o impacto da COVID-19

Bruno Guedes Baldi^{1,2}, Irma de Godoy^{3,4}

No início de 2019, foram apresentadas as perspectivas para os quatro anos seguintes de gestão do Jornal Brasileiro de Pneumologia (JBP) e da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT).⁽¹⁾ Entretanto, a pandemia da COVID-19 determinou a necessidade de adaptação de grande parte da programação da SBPT em 2020, devendo-se enaltecer a intensa participação dos funcionários, da diretoria e dos sócios nesse processo.

Em relação ao JBP, o impacto da COVID-19 também foi indubitavelmente expressivo. Houve um aumento de submissões ao JBP, muitas relacionadas à COVID-19, com a necessidade de participação ativa dos editores e revisores na definição do que ser considerado pertinente. O significativo número de artigos produzidos sobre a COVID-19 tem propiciado um desafio semelhante para os diversos periódicos da área respiratória. Vale destacar a grande evolução em um curto espaço de tempo que a ciência tem proporcionado na abordagem de uma doença, como tem ocorrido em relação à COVID-19, sem precedentes semelhantes. Ressalta-se ainda a participação de diversos pesquisadores brasileiros em colaborações nacionais e internacionais, resultando na publicação de estudos robustos que seguramente contribuíram para um maior conhecimento e manejo da COVID-19.⁽²⁻⁵⁾ Por outro lado, evidenciou-se um número colossal de estudos publicados sobre o tema, muitos dos quais sem a utilização de metodologias adequadas, fora dos princípios da medicina baseada em evidência e sem ineditismo suficiente.

Seiscentos artigos foram submetidos ao JBP em 2020 (50% a mais em comparação a 2019), sendo 416 (69%) oriundos do Brasil. Consequentemente, a taxa de rejeição aumentou e atualmente está em 78%. Em 2020, foram 90 artigos submetidos relacionados à COVID-19, sendo 20 (22%) publicados, incluindo editoriais, cartas ao editor, artigos originais e artigos de revisão. Um dos grandes desafios para os editores e revisores foi filtrar manuscritos sobre o tema considerados relevantes aos leitores do JBP, com qualidade metodológica adequada. Adicionalmente, em função da urgência da situação, procurou-se agilizar o processo de avaliação, de resposta aos autores e de publicação dos artigos sobre COVID-19. Nesse ponto, temos que enaltecer mais uma vez o trabalho dos editores e revisores, não apenas em função do maior volume de artigos a serem analisados, mas principalmente porque muitos deles têm atuado na linha de frente no combate à COVID-19.

Nos últimos dois anos, modificações foram implementadas no JBP, com o apoio primordial da SBPT, incluindo o alinhamento com algumas propostas da SciELO em relação à ciência aberta, como a publicação contínua dos artigos; redução do tempo entre submissão e resposta aos autores, assim como entre aprovação e publicação dos artigos; descontinuação da publicação da versão impressa, com consequente redução dos custos; divulgação dos principais artigos publicados nas redes sociais do JBP e em *podcasts* da SBPT; criação da série de educação continuada sobre fisiologia respiratória; ampliação da publicação de consensos e diretrizes sobre as principais doenças respiratórias, incluindo a utilização da metodologia *Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation* para a abordagem farmacológica⁽⁶⁾; priorização da publicação de artigos com maior aplicabilidade clínica; ampliação do número de editoriais de autores internacionais; atualização das instruções aos autores e aos revisores; e gerenciamento do *Digital Object Identifier* pelo JBP, agilizando seu registro na base *CrossRef*. Durante esse período, o fator de impacto do JBP aumentou nas principais bases de dados internacionais, atingindo 1,87 no *Journal Citation Reports* e 1,80 no *Scimago Journal & Country Rank*.^(7,8)

Alguns dos objetivos e desafios para o próximo biênio incluem a ampliação da atuação do Vice-Editor no JBP, otimizando a transição para a próxima gestão; estabelecimento de regras para as diretrizes da SBPT, facilitando sua padronização e pareamento de qualidade; modernização do site do JBP, com maior velocidade de acesso; progressão na adequação às medidas preconizadas pela ciência aberta, incluindo aceitar a submissão de artigos depositados em servidores de *preprints*⁽⁹⁾; submissão dos manuscritos exclusivamente na língua inglesa, porém mantendo-se sua publicação em inglês e português; continuação da produção de material relevante e atualizado em relação à COVID-19; ampliação do corpo de revisores e melhora na qualidade das revisões, contribuindo para o aperfeiçoamento dos artigos submetidos; e expansão do interesse de pesquisadores internacionais em submeter manuscritos de qualidade ao JBP.

A SBPT, honrando sua missão de oferecer qualificação profissional continuada e de excelência aos associados e à população, reconfigurou sua atuação com a urgência necessária mas sem se descuidar da qualidade científica. As formas de comunicação foram ampliadas e novos produtos foram criados utilizando recursos on-line para proporcionar a melhor evidência existente para

1. Divisão de Pneumologia, Instituto do Coração – InCor – Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo (SP) Brasil.

2. Editor-Chefe do Jornal Brasileiro de Pneumologia – JBP – Brasília (DF) Brasil.

3. Departamento de Clínica Médica, Disciplina de Pneumologia, Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina de Botucatu, Botucatu (SP) Brasil.

4. Presidente da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia – SBPT – Brasília (DF) Brasil.

o tratamento da COVID-19 e das demais doenças respiratórias. Inovou com sucesso a realização de eventos oficiais, como o SBPT Virtual. Houve conquistas relacionadas ao exercício profissional, e a certificação de novos pneumologistas foi garantida com qualidade e segurança com a utilização de novos formatos. A incorporação e adesão a novas formas ou novos produtos da SBPT pelos associados foi muito gratificante para a Diretoria da SBPT.

Como visto acima, a autonomia do JBP revelou sua eficiência. A gestão 2021-22, dentro do planejamento de quatro anos iniciado na gestão anterior, dará sequência aos projetos iniciados ou programados com as adaptações necessárias ao momento epidemiológico que vivemos e aos avanços do conhecimento científico. Nossas propostas incluem atender a demanda diversificada em tecnologia da informação para manter e implementar novas atividades que estimulem a participação dos associados, que serão contempladas por meio do programa "Atualizar"; continuar com a inclusão de novos participantes nos eventos da SBPT, garantindo a multiplicidade e diversidade de ideias com respeito ao mérito científico de cada área e, para isso, incentivando as atividades da Comissão de Novas Lideranças; estreitar o relacionamento com instituições médicas, incluindo o Conselho Federal de Medicina, a Associação Médica Brasileira e agências de estado, para ações coordenadas relacionadas à pandemia, assim como obter avanços na prática da medicina respiratória; e promover atividades para habilitar os associados na prática de atividades de telemedicina e de outros novos métodos em pneumologia. Além disso, parcerias com sociedades médicas nacionais e internacionais serão

prioridade, no melhor interesse dos associados, como a realização de cursos de capacitação, participação em eventos, intercâmbio de palestrantes, elaboração de documentos de recomendações, entre outros. Iremos instituir oportunidades que permitam a divulgação da importância da complementação de saberes e a transversalidade do cuidado de saúde e incentivar a importância da atuação multiprofissional. Buscaremos também garantir que as atividades definidas como "atos médicos" sejam sempre respeitadas. Nossas metas também incluem manter a transparência de todas as atividades, incluindo os balanços financeiros da SBPT. A elaboração de campanhas, a comunicação e a abertura de espaços de escuta com nossos associados e demais setores da sociedade será uma das nossas principais metas.

As sociedades estaduais são fundamentais para que a medicina respiratória seja exercida de forma coordenada em todo o território nacional, e, portanto, é fundamental manter a parceria estreita em todos os momentos de atuação.

Agradecemos a todos que participaram das atividades da SBPT e do JBP no último biênio, especialmente em 2020, em meio aos desafios impostos pela COVID-19. Devemos exaltar ainda o árduo trabalho dos pneumologistas e de outros profissionais ligados à área respiratória no enfrentamento da COVID-19 nos diversos locais. Contamos com o apoio dos sócios, autores e revisores para enfrentar os desafios do próximo biênio, contribuindo para o aperfeiçoamento da SBPT e do JBP. Esperamos que a pandemia seja definitivamente controlada o mais breve possível para que possamos voltar ao convívio presencial.

REFERÊNCIAS

1. Baldi BG, Chatkin JM. *Jornal Brasileiro de Pneumologia and Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia: perspectives for the next four years.* J Bras Pneumol. 2019;45(1):e20190028. <https://doi.org/10.1590/1806-3713/e20190028>
2. Cavalcanti AB, Zampieri FG, Rosa RG, Azevedo LCP, Veiga VC, Avezum A, et al. Hydroxychloroquine with or without Azithromycin in Mild-to-Moderate Covid-19 [published correction appears in N Engl J Med. 2020 Nov 19;383(21):e119]. N Engl J Med. 2020;383(21):2041-2052. <https://doi.org/10.1056/NEJMoa2019014>
3. Tomazini BM, Maia IS, Cavalcanti AB, Berwanger O, Rosa RG, Veiga VC, et al. Effect of Dexamethasone on Days Alive and Ventilator-Free in Patients With Moderate or Severe Acute Respiratory Distress Syndrome and COVID-19: The CoDEX Randomized Clinical Trial. JAMA. 2020;324(13):1307-1316. <https://doi.org/10.1001/jama.2020.17021>
4. Voysey M, Clemens SAC, Madhi SA, Weckx LY, Folegatti PM, Aley PK, et al. Voysey M, Clemens SAC, Madhi SA, et al. Safety and efficacy of the ChAdOx1 nCoV-19 vaccine (AZD1222) against SARS-CoV-2: an interim analysis of four randomised controlled trials in Brazil, South Africa, and the UK [published online ahead of print, 2020 Dec 8]. Lancet. 2020;397(10269):99-111. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)32661-1](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)32661-1)
5. Polack FP, Thomas SJ, Kitchin N, Absalon J, Gurtman A, Lockhart S, et al. Safety and Efficacy of the BNT162b2 mRNA Covid-19 Vaccine. N Engl J Med. 2020;383(27):2603-2615. <https://doi.org/10.1056/NEJMoa2034577>
6. Baddini-Martinez J, Ferreira J, Tanni S, Alves LR, Cabral Junior BF, Carvalho CRR, et al. Brazilian guidelines for the pharmacological treatment of idiopathic pulmonary fibrosis. Official document of the Brazilian Thoracic Association based on the GRADE methodology. J Bras Pneumol. 2020;46(2):e20190423. <https://doi.org/10.36416/1806-3756/e20190423>
7. Scimago Institutions Ratings [homepage on the Internet]. Spain: Scimago Institutions Ratings; c2007-2020. SJR Scimago Journal & Country Rank. Available from: <https://scimagojr.com>
8. Journal Citation Reports: Science Edition. 2019 Journal Impact Factor. Philadelphia (PA): Clarivate Analytics; 2020.
9. SciELO 20 Anos [homepage on the Internet]. São Paulo: SciELO; c2018 [cited 2019 Dec 29]. Linhas prioritárias de ação 2019-2023. [Adobe Acrobat document, 13p.]. Available from: https://www.scielo20.org/redescielo/wp-content/uploads/sites/2/2018/09/Lineas-prioritarias-de-accion-2019-2023_pt.pdf